

EXPERIÊNCIAS DE QUASE-MORTE E PROFECIA.

Desde a publicação do best-seller do Dr. Raymond Moody, “Life After Life” e de vários outros livros do género, certos aspectos comuns de experiências de quase-morte tornaram-se conhecidas por milhões de pessoas:

- Ir até ao fundo de um túnel;
- Encontrar-se com um “Ser de Luz”;
- Confrontar-se com um resumo holográfico da sua vida;
- Terem visões quanto ao futuro. Estas visões assumem, muitas vezes, um carácter GLOBAL.

Um pesquisador da Universidade do Connecticut, o Dr. Kenneth Ring, fez uma escolha destes registos visionários proféticos de várias dezenas de pessoas que experimentaram situações de quase-morte, relatando-os, em 1984, no seu livro “Heading Toward Ómega. Ring distingue mais material pré-cognitivo comum – aquilo a que ele chama “flashes de avanços pessoais” – de um género de experiência mais raro: - A VISÃO PROFÉTICA.

Este último grupo diz respeito a previsões numa esfera planetária. Além do mais (e é isto o que torna a pesquisa de Ring tão intrigante), estas visões proféticas são altamente consistentes de pessoa para pessoa. Depois disso, já vários outros estudos foram feitos e o padrão mantém-se.

Na sua abordagem sistemática das visões proféticas de pessoas que viveram experiências de quase-morte, o FACTO é que elas PARECIAM estar a viver o mesmo género de Mundo que está prestes a surgir.

E o que é que estes profetas visionários viram no decurso das suas ECM?

- Sensação de abarcar a totalidade da evolução da História da Terra e da Humanidade;
- Visão caótica do Mundo;
- Transformações geofísicas massivas, e grandes perturbações meteorológicas;
- Colapso Civilizacional, Fome;
- Colapso do Sistema Económico, Guerra;

- Uso de armas químicas e atômicas.

No entanto, os videntes têm um sentido colectivo de que estas mudanças catastróficas conduzirão a um Mundo melhor. Trata-se de uma **TRANSIÇÃO** muito difícil para uma Civilização mais saudável e espiritualmente rica, que terá lugar no IIIº Milénio.

Por outras palavras, trata-se de passar da “Idade Negra” do 4º Mundo para a “Idade de Ouro” (ou da Sabedoria) do 5º Mundo – com um terrível “Crepúsculo” da 1ª e uma difícil “Aurora” da 2ª, (pois quanto mais violento for o fim de uma Idade Negra – o “Crepúsculo dos Deuses” – mais penoso será o princípio do Ciclo seguinte).

Outra consideração presente nos estudos realizados e digna de referência, é um cuidadoso estudo dos trabalhos de **PREVISÃO** e de **PREMONIÇÃO**.

A conclusão é que existem **VÁRIOS MODELOS** explicando os **MECANISMOS PROFÉTICOS**.

Vários pesquisadores são favoráveis a um modelo que é familiar a um grande número de físicos e à ideia de que, em termos de probabilidades, existem processos sub-atômicos envolvidos.

Suponhamos, por exemplo, que existem três alternativas para a resolução de um determinado problema, ou acontecimento.

Talvez a alternativa **A** tenha 70% das probabilidades, a alternativa **B** 20% e a alternativa **C** 10%.

A mecânica quantitativa sugere que até ao momento em que o acontecimento tem lugar e é observado, cada resultado alternativo está associado a uma função de **ONDA**.

Quando a **B** é, de facto, a alternativa observada, as funções ondulares ligadas às alternativas **A** e **C** “entram em colapso”, à medida que a **B** se vai tornando uma certeza.

Todavia, outra Teoria da Realidade sugere que as alternativas **A** e **C** não desaparecem.

A chamada “interpretação de muitos mundos”, ou “Teoria de Futuros Alternativos” diria que a **A** e a **C** também “acontecem”, mesmo que não as observemos a partir da perspectiva no Mundo em que a alternativa **B** teve lugar.

Isto **PARECE** significar que existem **TODA** uma série de **FUTUROS ALTERNATIVOS** (explicáveis através da Teoria da Relatividade e do

Espaço-Tempo e das suas propriedades).

Que fique claro que a Natureza da Realidade não se encontra limitada pela nossa lógica tridimensional.

Por exemplo, os chamados “Números Imaginários” não fazem sentido porque dependem da existência de um número multiplicado por si próprio para dar -1. Mas, o que é que acontece quando suspendemos momentaneamente essa objecção e teorizamos tal número, rotulando-o como “i” de “imaginário”?

Esta abordagem algo ilógica acaba por nos permitir resolver muitos problemas complexos da Ciência e da Engenharia, que têm a ver com o mundo físico.

É por esta e várias outras razões que eu não me farto de dizer que o FUTURO não tinha de ser assim.

Vai ser assim porque as pessoas querem que seja e este “querem” não se refere às tão apregoadas “boas intenções” mas, sim, aos ACTOS praticados por essas pessoas, sejam eles justificados pelo “realismo prático”, pelo simples e estúpido egoísmo, ou outras “desculpas esfarrapadas” – porque são os ACTOS, encadeados uns nos outros, que levam do Passado ao Presente e deste ao Futuro.

Por isso se diz que “de boas intenções está o Inferno cheio” – e esta afirmação está muito mais certa do que vocês podem julgar...

Quanto à divisão arbitrária que fazemos do Tempo, ao dividi-lo em passado, presente e futuro, leiam o que a “Teoria da Relatividade” tem a dizer sobre o assunto...

AS EXPERIÊNCIAS DE QUASE MORTE

Experiências de quase morte (EQM), nas quais o paciente sai do próprio corpo e observa a si mesmo deitado na mesa de operações; ou estados alterados de consciência, em que realidades "colectivas" são alcançadas, vêm ocorrendo com uma sequência cada vez maior. São experiências que apontam para a ideia de uma mente não-localizada.

Dossey inicia seu livro Reencontro com a Alma relatando um caso ocorrido com uma paciente chamada Sarah, que durante uma cirurgia havia percebido, com incrível profusão de detalhes, toda a acção ocorrida

na sala de operações. Depois de recobrar os sentidos, ela pôde assinalar o fato, normalmente imperceptível, de que o anestesista estava usando meias de cores diferentes. Eis agora o detalhe mais estarrecedor: Sarah era cega de nascimento.

Estatísticas dão conta que, somente nos EUA, cerca de oito milhões de pessoas já passaram por experiências semelhantes. Um número significativo, que refuta o argumento segundo o qual esses fenómenos não passam de frutos das "relações complexas dos neurónios dentro do sistema nervoso central superior", como explica o jargão médico. Dossey vai, então, acumulando argumentos como esses para concluir que a mente humana seria não-localizada, e estaria fora do corpo. Ele pondera ainda que, mesmo se insistirmos, como fazem alguns, na localização da mente na parte superior do crânio humano, incorreremos em erro.

Um dos maiores pesquisadores das experiências de quase morte na actualidade é o médico psiquiatra norte-americano Dr. Raymond A. Moody Jr de cujas obras **LUZ DO ALÉM E VIDA DEPOIS DA VIDA** retiramos o seguinte relato.

OS ELEMENTOS DA EQM

...Estabeleci um conjunto de nove elementos que definem uma tal experiência. Consegui isso entrevistando centenas de pessoas e examinando cada um desses episódios singulares, em busca de traços comuns.

Em *Vida Depois da Vida*, disse eu que jamais encontrei alguém que tivesse experimentado todos esses elementos, durante uma EQM. Mas, depois que escrevi aquele livro, já entrevistei mais de mil pessoas que passaram por uma EQM e encontrei várias cujos relatos eram "completos" pois continham todos os nove elementos.

É importante observar que nem todas as pessoas que passaram por uma EQM exibem todos os sintomas que se seguem. Algumas podem ter um ou dois; outras, cinco ou seis. É a presença de um ou mais desses elementos que define uma experiência de quase-morte.

Muitas pessoas não se dão conta que a experiência de quase-morte que estão tendo nada tem a ver com a morte. Elas descobrir-se-ão flutuando

acima de seus próprios corpos, olhando para ele, de uma certa distância, sentindo um súbito medo e/ou confusão. Espantadiças, indagar-se-ão: "Mas como é que posso estar aqui em cima, olhando para mim mesmo lá em baixo? Isso não faz nenhum sentido para elas e, em consequência, tornam-se bastante confusas.

Neste ponto, podem até mesmo, não reconhecer o corpo físico para o qual estão olhando como sendo o seu.

Uma pessoa contou-me que, enquanto permanecia fora do seu corpo, passou pela enfermaria de um hospital militar e ficou espantado ao ver que ali havia muitos jovens de sua idade, que se pareciam muito com ele. Ficou olhando para aqueles diferentes corpos, tentando adivinhar qual era o seu.

Outra pessoa que sofreu um horrível acidente, no qual perdeu dois dos seus membros, lembra-se de ter-se inclinado sobre a mesa de operação de haver sentido pena do corpo mutilado, ali estendido. Então, percebeu que era ele!

Neste ponto da experiência as pessoas geralmente sentem medo; mas, depois disso dá lugar a uma perfeita compreensão do que está acontecendo. Elas podem compreender o que os médicos e as enfermeiras estão dizendo um para o outro (mesmo quando não possuem nenhum treinamento médico formal, o que é mais (frequente), mas, quando procuram falar com eles, ou com outros, presentes, ninguém é capaz de vê-las ou ouvi-las.

Paz e Ausência de Dor

Enquanto o paciente ainda está no seu corpo, ele pode, com frequência sentir uma intensa dor. Quando, porém, as "amarras", são cortadas, predomina uma verdadeira sensação de paz e, tranquilidade.

A Experiência de Estar Fora do Corpo

Frequentemente, no momento em que o médico diz "Nós o perdemos", o paciente experimenta uma completa mudança de perspectiva. Ele tem a sensação de estar flutuando, vendo o seu próprio corpo, lá em baixo.

A Experiência do Túnel

A experiência do túnel ocorre, geralmente após a separação corporal. Até escrever Vida Depois da Vida, eu não havia percebido que é apenas depois que as pessoas passam pela experiência da libertação das "amarras" e da saída do corpo que elas, realmente, começam a dar-se conta que sua experiência tem alguma coisa a ver com a morte.

Neste ponto, um portal ou túnel abre-se diante delas e elas são propelidas para a escuridão. Começam a percorrer essa região sombria e, no final, deparam-se com uma luz brilhante.

As descrições são muitas, mas a sensação do que está acontecendo é sempre a mesma: a pessoa está atravessando uma passagem em direção de uma luz intensa.

Seres de Luz

Uma vez atravessando o túnel, a pessoa geralmente se encontra com seres de luz. Estes seres não são formados por uma luz comum. Eles brilham com uma bela e intensa luminescência, que parece permear tudo e fazer a pessoa transbordar de amor. De fato, alguém que passou por esta experiência disse: "Eu poderia descrever isto como 'luz' ou amor - não importa; continuaria significando a mesma coisa. Outros disseram que era quase como ser encharcado por uma tempestade de luz.

As pessoas também descreveram essa luz sendo muito mais brilhante do que qualquer outra que conhecemos na terra. Mas que, mesmo assim, apesar de seu intenso brilho, ela não fere os olhos. Pelo contrário, é uma luz quente, vibrante e viva.

Nesta situação é frequente as pessoas que se acham numa EQM encontrarem-se com amigos e parentes que já faleceram. Geralmente, dizem que esses seres possuem corpos semelhantes e tão indescritíveis quanto os delas.

O Ser de Luz

Depois de encontrar vários seres de luz, aqueles que estão passando por

uma EQM geralmente se deparam com um supremo Ser de Luz. Com frequência, as pessoas que possuem formação cristã descrevem-no como sendo Deus, ou Jesus. Aqueles com outras orientações religiosas podem chamá-lo de Buda, ou Alá. Mas outros disseram que não se trata nem de Deus, nem de Jesus, mas, de qualquer forma, de alguém com um ar extremamente santo.

Seja ele quem for, este Ser irradia amor e compreensão absolutos. Tanto que a maioria das pessoas sente o desejo de ficar junto dele para sempre.

Mas elas não podem. Neste ponto são informadas, geralmente pelo Ser de Luz, que têm de retornar para os seus corpos terrestres. Antes, porém, é tarefa dele conduzi-las por uma recapitulação de suas vidas.

A Recapitulação

Quando ocorre essa recapitulação da vida da pessoa, o cenário físico em torno desaparece por completo. Em seu lugar, emerge uma recapitulação panorâmica, colorida e tridimensional, de todos os actos que a pessoa cometeu na sua vida.

Isto normalmente acontece na perspectiva de uma terceira pessoa e num tempo completamente diferente daquele que conhecemos. A melhor descrição que ouvi deste episódio foi a de que toda a vida pessoal ressurgue instantaneamente.

Nesta situação, a pessoa não apenas vê todas as ações por ela perpetradas, mas, também e de imediato, percebe os efeitos de cada uma delas sobre a vida dos demais.

Assim, por exemplo, se eu me vejo cometendo um ato odioso, então, na mesma hora, estou na consciência da pessoa por ele atingida, de modo que posso sentir sua tristeza, sua dor e seu pesar.

Por outro lado, se pratico um ato generoso, então fico, imediatamente, no lugar daquele que o recebeu, podendo sentir a mesma alegria e felicidade.

Durante todo esse evento, o Ser permanece ao lado das pessoas, indagando-lhes sobre o bem que fizeram em suas vidas. Ele ajuda-as a realizar essa recapitulação e a colocar em perspectivas todos os

acontecimentos de suas vidas. Todos aqueles que passaram por esta experiência retornaram acreditando que a coisa mais importante de suas vidas é o amor. E, para a maioria delas, a segunda coisa em grau de importância na vida é o conhecimento. Enquanto aprendem, revendo cenas de suas próprias vidas, o Ser observa que uma das coisas que se pode levar depois da morte é o conhecimento. A outra é o amor.

...

A Rápida Ascensão Para o Céu

Devo assinalar que nem todos aqueles que têm uma EQM conhecem a experiência do túnel. Alguns relatam uma "experiência flutuante", durante a qual ascendem rapidamente para o céu, vendo o universo de uma perspectiva até aqui reservada aos astronautas e satélites.

Relutância em Retornar

Para muitas pessoas, uma EQM constitui um evento de tal modo agradável que elas não mais desejam retornar. Por isso, é frequente ficarem zangadas com seus médicos, por trazê-las de volta.

Diferenças de Tempo e Espaço

Além desses nove elementos, as pessoas que passam por uma EQM dizem que a noção de tempo é enormemente comprimida, nada tendo a ver com a dos nossos relógios. A descrição que geralmente dão é a de "estarem na eternidade. Uma mulher, quando lhe perguntei quanto tempo durara a sua experiência, respondeu-me: "Você poderia dizer que durou um segundo ou que foram dez mil anos. Isto não faria a menor diferença".

Os limites impostos pelo espaço na nossa vida quotidiana são, frequentemente, rompidos durante uma EQM. No curso da experiência, caso a pessoa deseje ir para algum lugar, geralmente basta que ela pense que está lá. Algumas pessoas contaram que, enquanto estavam fora de seus corpos, observando os médicos trabalharem na sala de operações, podiam ir ver seus parentes na sala de espera, e que, para isso tudo o de que precisavam não passava de querer.

Reuni diversos exemplos de indivíduos que tiveram experiências de

separação do corpo, durante o ressuscitamento, e que foram capazes de sair da sala de operações, para observar seus parentes, em outras dependências do hospital.

Perguntas Mais Frequentes Sobre a Experiência de Quase-Morte

1) O que é a Experiência de Quase-Morte (EQM)?

A Experiência de Quase-Morte é um tipo de Experiência Fora-do-Corpo (EFC) forçada, causada por traumas orgânicos, e/ou agentes físicos, químicos ou psicológicos. Geralmente ocorre em casos de doença terminal, ou situações que envolvem momentos de grande risco para o corpo físico, tais como acidentes, electrochoques, cirurgias, sufocação, afogamento, etc. Este fenómeno é muito vulgar e investigadores, por todo o mundo, estão a gastar muito tempo, esforço e dinheiro na tentativa de explicar mais cabalmente a sua ocorrência.

2) Que relatam aqueles que vivenciaram uma EQM?

Geralmente as pessoas relatam uma série de experiências comuns, tais como: um sentimento de paz interior; a sensação de flutuar acima do seu corpo físico; a percepção da presença de pessoas à sua volta; visão de 360°; ampliação de vários sentidos; a sensação de viajar através dum túnel intensamente iluminado no fundo (efeito túnel). Neste espaço intemporal, a pessoa que vive a EQM, percebe a presença do que a maioria descreve como um "ser de luz", embora esta descrição varie conforme os arquétipos culturais e a filosofia pessoal. A fronteira entre as duas dimensões é também a da vida e da morte. Por vezes aqueles que vivenciam esta experiência têm de decidir se querem ou não regressar à vida física e muitas vezes falam dum campo, dum porta, dum sebe ou dum lago como uma espécie de barreira que, se atravessassem, implicaria o não regresso ao seu corpo físico. Estas são algumas das características das Experiências de Quase-Morte.

3) Que mudanças psicológicas e comportamentais ocorrem naqueles que têm uma EQM?

Muitos dos que têm uma Experiência de Quase-Morte revelam mudanças positivas comportamentais. A grande maioria muda as suas vidas para melhor, pois perdem o medo da morte (tanatofobia); passam a valorizar mais as suas vidas e a dos outros; reavaliam os seus valores, ética e prioridades habituais; tornam-se mais serenos e confiantes; experimentam um aumento das percepções psíquicas; e aproveitam o maior conhecimento do propósito da vida para acelerarem a sua

evolução.

4) Como é que a medicina explica a EQM?

A EQM é uma experiência traumática que deve ser examinada por todas as áreas da medicina, sem quaisquer preconceitos místicos ou obscurantistas. Desde que pesquisadores de todo o mundo começaram a discutir e a analisar este fenómeno mais abertamente, a comunidade médica foi forçada a olhar a morte e a sobrevivência da consciência sob uma nova perspectiva. Contudo, ainda existem médicos que negam as explicações científicas e atribuem este fenómeno a Deus ou a outra qualquer origem sobrenatural, recorrem às explicações tradicionais como a memória genética, a falta de oxigénio no cérebro (hipóxia cerebral) ou associam a experiência ao nascimento biológico.

5) Como é que a Projecciologia encara este fenómeno?

Uma vez que a EQM (Experiência de Quase-Morte) é um tipo de EFC (Experiência Fora-do-Corpo) que é induzida por factores externos; ela está dentro do âmbito da Projecciologia e como tal é um dos fenómenos estudados.

As mesmas mudanças positivas de vida que ocorrem com as pessoas que passam por uma EQM também são experimentadas por aqueles que têm uma EFC totalmente lúcida e bem lembrada, quer seja espontânea ou provocada pela vontade.

Esta é uma das razões pela qual os cursos ministrados pela International Academy of Consciousness dão maior ênfase à informação e às técnicas que permitem às pessoas ter EFC's provocadas pela vontade. De acordo com a Projecciologia e a Conscienciologia, só existe um único tipo de cura – a auto-cura, que só é possível através do aumento da lucidez. Estas ciências encorajam as pessoas a ter as suas próprias experiências multidimensionais como forma de alcançarem maior auto-consciencialização.

6) Existem livros sobre a EQM?

Raymond Moody Jr., Ian Stevenson, Kenneth Ring, van Lommel e Peter Fenwick são alguns dos autores que publicaram obras sobre este assunto, consideradas parte da leitura essencial dos estudos projecciológicos.

A Dr^a Elisabeth Kubler-Ross é perita neste fenómeno e fundou uma instituição com o seu nome, que apoia os doentes terminais e as suas famílias. Adicionalmente a International Association for Near-Death Studies (Associação Internacional de Estudos de Quase-Morte) publica o “Journal of Near-Death Studies”, totalmente dedicado a este assunto.

Perguntas Mais Frequentes Sobre a Experiência Fora-do-Corpo

1) A Projecção da Consciência é a mesma coisa que Experiência Fora-do-Corpo (EFC, OBE) e projecção astral?

Sim. A Projecção da Consciência é o nome adoptado pela Projeciologia para um mesmo fenómeno que, ao longo do tempo, tem sido considerado como um gracejo, um embuste ou uma experiência mística.

Devido ao recente interesse pela Experiência Fora-do-Corpo (EFC), as pessoas começaram a interessar-se mais por encontrar uma explicação lógica, científica e livre de conotações místicas para este fenómeno, que elas próprias vivenciam e que ainda hoje é alvo de muitas interpretações diferentes e erróneas.

2) O que é uma Experiência Fora-do-Corpo?

É a separação da consciência, intencional ou espontânea, do corpo físico. Nós entendemos a consciência como sendo o nosso ego, essência, personalidade, individualidade, ou sentido de identidade (vulgarmente chamado “alma”). O que é importante compreender é que a consciência deixa o corpo físico todas as noites, durante o sono.

Durante esses momentos, a consciência (o “eu”) pode agir independentemente do corpo físico, numa dimensão não-física. Por vezes este fenómeno é vivido com consciência da situação, mas normalmente ele ocorre sem um nível de lucidez suficiente para registar e lembrar o que aconteceu.

O objectivo da Projeciologia é fornecer informação e técnicas a todas as pessoas interessadas, capacitando-as para que vivenciem projecções lúcidas (conscientes), sabendo, sem sombra de dúvida, que estão fora do seu corpo físico. Esta experiência não é um sonho de espécie alguma. O projector pode tomar decisões, analisar e interagir livremente na dimensão extrafísica.

3) Para que serve e quais são os benefícios das EFC?

Tendo a informação correcta e pormenorizada, praticando com as bioenergias e com as técnicas da EFC, qualquer pessoa pode obter experiências reais na dimensão extrafísica (fora do seu corpo físico).

Alguns dos benefícios são:

- Ter o controlo efectivo das energias, incluindo a capacidade de distinguir vários tipos de bioenergias e de as manipular para ajudar os outros e a si próprio.**
- “Percepcionar” as energias da Natureza e sentir a corrente de energia dentro de si próprio.**

- Aumentar as suas faculdades paranormais sem qualquer espécie de misticismo ou dependência psicológica.
- Produzir e controlar experiências fora-do-corpo, explorando dimensões, que não sejam as físicas.
- Conhecer o seu amparador extrafísico (guia).
- Aumentar a auto-consciencialização e alcançar maior maturidade espiritual e cosmoética.

4) É perigoso deixar o corpo?

Não. Toda a gente, conscientemente ou não, experimenta este fenómeno enquanto dorme.

Há ainda muita informação incorrecta sobre o assunto e a maioria das pessoas acredita, erradamente, que não é capaz de ter experiências fora-do-corpo controladas ou que são perigosas.

A nossa investigação procura dar respostas científicas e racionais a quaisquer questões relacionadas com este e outros fenómenos.

5) O que acontece quando alguém tem projecções, mas tem medo ou falta de confiança na sua capacidade de as controlar?

O medo é a reacção mais comum daqueles que não compreendem bem a natureza das experiências projectivas. Recomendamos àqueles que têm medo das EFC o estudo aprofundado do assunto e a utilização das suas experiências projectivas para se compreenderem melhor a si próprios e a outras dimensões.

É possível estudar a EFC frequentando um curso ou lendo sobre o assunto. É também importante compreender os processos bioenergéticos ligados à EFC que permitem um maior controlo da experiência projectiva. Desta forma, as pessoas podem eliminar não só o medo da morte como também outros medos, que obscurecem e frustram o processo de descoberta da nossa realidade não-física.

Acima de tudo, as pessoas têm de ter as suas próprias experiências multidimensionais lúcidas, que elas próprias podem analisar. Provocando e controlando essas experiências, podem compreender melhor a sua própria consciência, bem como a experiência da morte e do acto de morrer, duma forma totalmente segura.

6) O que é que a bioenergia tem a ver com a Experiência Fora-do-Corpo? Algumas vezes a bioenergia é referida como sendo chi, prana, ou energia vital. O controlo do nosso sistema bioenergético é essencial para o controlo do fenómeno da projecção consciente (EFC lúcida). O controlo das bioenergias é responsável pelo nível de lucidez alcançado fora do corpo físico. É importante compreender que a bioenergia é um elemento

natural presente em todos os processos e interacções humanas. Aprender a usá-la só nos pode trazer benefícios.

Perguntas Mais Frequentes sobre Bioenergias

1. O que são as bioenergias?

Como o próprio nome indica, as bioenergias abarcam todas as formas de energia na vida, incluindo as energias das plantas, animais e de todas as outras coisas vivas.

Os seres humanos são sistemas abertos. Nós trocamos energia com o ambiente em que vivemos. As fontes mais familiares de bioenergia são os nutrientes (alimentos e bebidas), as plantas, o sol, o mar e o ar que respiramos. Estes tipos de energia primária, imanente, são as mais importantes fontes de energia absorvida pelos seres vivos. A

Conscienciologia refere-se a este tipo de energia impessoal como energia imanente; contudo, através da história, as diferentes culturas deram-lhe vários nomes, tais como: energia cósmica, prana, chi, energia primária, energia vital, energia subtil, orgone, etc. Independentemente da terminologia, todas elas se referem ao mesmo tipo de energia.

Quando nós, como seres humanos, produzimos pensamentos e emoções, transformamos a energia imanente (universal, neutra) em energia consciencial (pessoal, única). Nós estamos sempre a pensar e a sentir e imprimimos a informação dos nossos pensamentos e emoções na nossa energia consciencial. Assim, a energia consciencial é composta de energia imanente, absorvida da natureza, mais o padrão de pensamentos e emoções de cada indivíduo.

2. Existe alguma relação entre a bioenergia e a fadiga física e mental, a irritabilidade, o mau humor repentino, o comportamento agressivo e sem causa aparente e o mal estar generalizado?

Sim, há uma ligação directa entre a saúde do nosso sistema energético e o nosso bem estar emocional. Os processos de desequilíbrio emocional, como os mencionados acima, normalmente indicam desequilíbrio bioenergético. Não é raro uma pessoa sentir-se extremamente fatigada depois de uma discussão envolvendo emoções negativas, tais como dor, ciúme ou ressentimento, uma vez que ela perde bastante energia nesse processo. Também as pessoas que trabalham longas horas num computador, sem intervalo, sentir-se-ão fatigadas devido à vampirização energética causada por este tipo de equipamento.

3. Podemos interagir voluntariamente com as bioenergias? Existem

técnicas específicas para o conseguir?

O nosso sistema bioenergético é sustentado por mecanismos básicos e automáticos de reabastecimento. Contudo, existem técnicas já comprovadas que nos permitem trabalhar com o nosso campo bioenergético, melhorando a quantidade de energias absorvidas e até a qualidade das nossas energias. Na IAC ensinamos técnicas bioenergéticas avançadas, capacitando os estudantes no controlo do seu sistema bioenergético, permitindo-lhes efectuarem "check-ups" energéticos e, se necessário, solucionarem bloqueios energéticos de forma segura.

4. Que técnicas podemos empregar para controlar as nossas bioenergias? Existem três tipos básicos de técnicas bioenergéticas: absorção, exteriorização e circulação de energias. Podemos absorver energias para reabastecer o nosso sistema bioenergético, sempre que nos sentirmos esgotados ou "despojados de energia". Podemos, conscientemente, exteriorizar ou doar energias quando quisermos, por exemplo para purificar um ambiente ou ajudar outras consciências. Podemos ainda circular a nossa energia internamente, sem existir nenhuma troca com o ambiente externo. Faremos isso sempre que nos quisermos proteger de padrões de energia negativos. Existem muitas outras técnicas bioenergéticas, mas todas elas derivam destes três tipos básicos. Durante o "Curso de Desenvolvimento da Consciência", os alunos aprendem outros benefícios práticos do trabalho com a energia e têm a oportunidade de praticar as técnicas acima mencionadas, assim como muitas outras.

5. Quando doamos energia, corremos o risco de ficarmos "esgotados" de energia?

Não, é impossível ficar-se "esgotado" de energia. Conhecendo as bioenergias e praticando as técnicas somos capazes de nos energizar a nós mesmos, assim como ao ambiente em redor e a outras pessoas, sem sofrermos qualquer perda energética.

É mais provável que alguém que tenha uma má alimentação, problemas de peso, preconceitos, uma visão pessimista da vida e medos generalizados, sofra de falta de energia. Ter uma atitude positiva em relação à vida, motivação altruísta e consciência das necessidades básicas do nosso corpo físico em termos de sono, alimentação e energia, é o suficiente para ajudar a manter um nível energético mais estável.

6. Existe "vampirização" energética"? Como pode ser evitada?

A maioria das pessoas desconhece os processos bioenergéticos, ignoram a sensação íntima de que lhes falta alguma coisa na vida, muitas vezes

afecto, podendo facilmente tornarem-se vampiros energéticos. Muitas vezes estas pessoas não são identificadas pelas suas vítimas, que de repente podem sentir fadiga, apatia, sono, etc.

É preciso procurar informação tecnicamente correcta para resolver situações como esta, através da compreensão da ocorrência do processo de vampirização energética (ou em termos conscienciológicos, intrusão interconsciencial) em vez de pura e simplesmente recorrer a superstições ou explicações não técnicas.

A forma mais eficiente de evitar a vampirização energética é através da profilaxia e auto-defesa energéticas, que se atingem através do controlo do estado vibracional.

7. É perigoso trabalhar com bioenergias?

Não. O maior perigo é a ignorância dos processos energéticos. Com a prática, qualquer pessoa pode aproveitar todos os benefícios associados ao controlo da bioenergia no seu dia-a-dia. O uso diário das bioenergias, que para muitos se tornou uma segunda natureza, é uma actividade agradável e um factor inegável para a melhoria da qualidade de vida.

8. O uso de objectos como pêndulos, cristais, pirâmides, etc. produz o mesmo efeito que as técnicas propostas pela Projeciologia?

A Projeciologia considera estes objectos, como muletas psico-fisiológicas. Todas estas muletas são uma compensação para a falta de auto-confiança que a maioria das pessoas têm nas suas percepções bioenergéticas. É raro encontrar pessoas que tenham um grau de confiança razoável na sua sensibilidade e controlo bioenergéticos.

Para alguns é muito mais fácil atribuir a eficácia da energia a um pêndulo ou a um cristal do que reconhecer as suas próprias capacidades ou o seu próprio potencial. É mais eficaz aplicar técnicas específicas e práticas, usando a motivação pessoal, disciplina e persistência para vencer qualquer dificuldade no trabalho com as bioenergias, do que recorrer a utensílios intermédios e físicos.

9. Podemos desenvolver a nossa capacidade de ter experiências fora-do-corpo lúcidas (EFC) através do uso consciente das nossas bioenergias?

Sim. As bioenergias desempenham um papel crucial no desenvolvimento da projecção da consciência. O controlo dos nossos processos bioenergéticos é a chave para a nossa projectabilidade, ou capacidade de ter EFC lúcidas. Com treino apropriado, podemos aprender a distinguir entre as nossas próprias energias e as da Natureza. Trabalhar com as técnicas e aprender verdadeiramente a usar os recursos energéticos

disponíveis em toda a Natureza só pode produzir resultados benéficos e tangíveis.

Perguntas Mais Frequentes sobre as ciências Conscienciologia e Projecciologia

1. O que é a Conscienciologia?

A Conscienciologia é a ciência que estuda a consciência, vulgarmente designada como ego, alma, essência, etc. A Conscienciologia é mais abrangente que a psicologia tradicional, porque o âmbito da sua investigação se estende para lá das fronteiras da realidade física, abarcando temas tais como: manifestação multidimensional, holossoma (corpos não-físicos), existências em série (o processo contínuo da morte individual e subsequente renascimento).

2. De onde vem a palavra “Conscienciologia”?

Vem da palavra “consciência”, daí que a Conscienciologia é o estudo científico da consciência. O termo “consciência”, aqui é usado como sinónimo de princípio inteligente (vulgarmente designado como eu, alma, espírito). Portanto, em todos os textos conscienciológicos, o artigo “a” é intencionalmente usado antes de “consciência” para reforçar o significado de essência individual em si e não um estado de consciência, como o estado lúcido ou cênscio.

3. O que é a Projecciologia?

A Projecciologia é a ciência que estuda as manifestações da consciência em três estados distintos: o estado físico, o não-físico e o projectado. O principal objectivo da Projecciologia é a investigação do fenómeno da Experiência Fora-do-Corpo (EFC), também conhecida como projecção astral, viagem astral ou projecção da consciência.

Tanto em teoria como na prática, a Projecciologia analisa todos os aspectos e consequências da Experiência Fora-do-Corpo e de outros fenómenos paranormais. Estes fenómenos são estudados primordialmente como fontes de auto-conhecimento.

A Projecciologia enfatiza o uso cosmoético de qualquer fenómeno paranormal, incluindo a Experiência Fora-do-Corpo, e todos devem ser desenvolvidos de acordo com os princípios mais éticos e íntimos do indivíduo.

4. Qual a origem da palavra “Projecciologia”?

Vem do étimo “projecção”, como se constata nas expressões “projecção astral” ou “projecção da consciência”, usada para transmitir a

capacidade da consciência se projectar ou às suas energias, para fora do corpo físico. Daí que a Projeciologia seja o estudo científico das projecções da consciência.

5. O que é o paradigma consciencial?

Como qualquer ciência, a Conscienciologia e a Projeciologia têm uma fundamentação filosófica ou paradigma.

São necessárias novas metodologias e técnicas científicas que permitam o estudo da consciência. É impossível estudar a consciência por meio da metodologia clássica ou instrumentos conhecidos. Isto porque, por mais sofisticados que sejam, os instrumentos físicos podem, quando muito, medir alterações fisiológicas, que são apenas consequências indirectas das acções da consciência observada.

A base do paradigma consciencial considera que é a própria consciência a ferramenta mais eficaz para o estudo de si própria. Isto inevitavelmente leva à pesquisa participativa, em que o pesquisador é o seu próprio tema de pesquisa, enquanto as circunstâncias diárias, tanto internas como externas, são o seu laboratório.

É evidente para aqueles que vivenciam Experiências Fora-do-Corpo que a consciência transcende o cérebro físico, pois o PC (projector consciente) está ciente e age estando temporariamente fora do seu corpo físico adormecido. De acordo com o paradigma consciencial, a consciência é reconhecida como sendo o centro ou fonte de inteligência e individualidade, algo que transcende a energia física e a matéria.

Consideramos, portanto, a consciência como algo mais transcendental que o estado físico consciente

Perguntas mais frequentes sobre o Estado Vibracional

1. O que é o Estado Vibracional (EV)?

É a activação máxima do nosso corpo energético e dos nossos chacras e que provoca um estado geral positivo e agradável.

2. O Estado Vibracional pode acontecer espontaneamente?

Sim, o estado vibracional pode acontecer espontaneamente, quando a pessoa está profundamente relaxada, quando deixa o corpo físico ou regressa a ele.

3. Como é que nos sentimos quando experimentamos o estado vibracional?

A sensação é vulgarmente descrita como uma intensa vibração por todo o corpo, uma forte e agradável sensação de formigamento, ou uma corrente

eléctrica passando pelo corpo. As sensações associadas ao estado vibracional são muito pessoais e normalmente pessoas diferentes descrevem sensações diferentes.

4. É possível provocar voluntariamente um estado vibracional?

Sim, pode-se aprender a produzir o estado vibracional voluntariamente. Ele é essencial para a realização de Experiências Fora-do-Corpo e para o desenvolvimento das capacidades psíquicas.

5. O estado vibracional voluntário traz algum benefício pessoal?

Sim, podemos obter muitos benefícios através do domínio do estado vibracional. Eis alguns desses benefícios: 1) Autodefesa energética e protecção psíquica, 2) Força e equilíbrio energéticos, 3) Produção de EFC's conscientes, 4) Desenvolvimento de capacidades psíquicas, 5) Eliminação de bloqueios energéticos, além de outros.

6. Há algum perigo associado ao estado vibracional?

Não, o estado vibracional é um processo completamente natural e saudável, que pode ocorrer espontaneamente em diferentes situações, mesmo quando se está prestes a ter uma Experiência Fora-do-Corpo.